

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
SEMINÁRIO DE COMPARAÇÃO INTERNACIONAL**



**MUDANÇAS SÓCIO-ECONÔMICAS
EM REGIÕES FRUTÍCOLAS PARA EXPORTAÇÃO**

26 a 28 de outubro de 1997

Conferências, Mesas Redondas, Sessões de Trabalho
Recife, PE

31 de outubro de 1997

Fórum na Cidade de Petrolina
Petrolina, PE

3 de novembro de 1997

Visita ao Vale do Açu - RN

Local:

Novotel Chaves Recife
Av. Bernardo Vieira de Melo, 694
Piedade Fone: (081) 468.4343

PROMOÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
Programa de Pós-Graduação em Sociologia
e Pós-Graduação em Antropologia**

COORDENAÇÃO

Profa. Josefa Salete Barbosa Cavalcanti

APOIOS

CAPES FACEPE CNPq/ CONICET



Companhia
Hidro Elétrica
do São Francisco

Banco do
Nordeste



5
8713

**IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DO EXTRATIVISMO DO FRUTO DO
IMBUZEIRO (*Spondias tuberosa*, Arr. Cam.) PARA OS PEQUENOS
AGRICULTORES DO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO**

Autores: Nilton de Brito Cavalcanti¹
Geraldo Milanez Resende²
Luiza Teixeira de Lima Brito³
Carlos Alberto Vasconcelos de Oliveira⁴



Os pequenos agricultores da região semi-árida do Nordeste brasileiro, convivem com uma situação bastante peculiar quanto às fontes alternativas de renda, das quais dependem para sua sobrevivência. Nesta região, os sistemas de produção são constituídos basicamente pela agricultura de subsistência e pela pecuária extensiva. Contudo, algumas plantas nativas da região, entre elas o imbuzeiro (*Spondias tuberosa*, Arr. Cam.) têm contribuído como uma fonte de renda alternativa para os pequenos agricultores. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi identificar a participação do extrativismo do fruto do imbuzeiro, como fonte de renda para melhoria das condições de vida dos pequenos agricultores de três comunidades da região semi-árida do estado da Bahia, nas safras de 1994 a 1996. Os resultados obtidos demonstram que a maioria dos pequenos agricultores participam do extrativismo do fruto do imbuzeiro e que a renda obtida com a venda do imbu é bastante significativa para complementação da renda familiar dos pequenos agricultores das comunidades analisadas.

¹ Extensão Rural, M.Sc., EMBRAPA-CPATSA. Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido. Caixa Postal 23. 56.300-000 Petrolina, PE. E-mail: nbrito@cpatsa.embrapa.br

² Eng. Agrônomo, M.Sc., EMBRAPA-CPATSA.

³ Eng. Agrícola, M.Sc., EMBRAPA-CPATSA.

⁴ Estatístico, EMBRAPA-CPATSA.

**FRUTICULTURA TROPICAL E GLOBALIZAÇÃO:
uma relação sustentável?**

Autores: Maria das Graças Carneiro de Sena¹
Carlos Estevão Leite Cardoso²

Dificuldades econômicas e defasagens tecnológicas têm inviabilizado um projeto emancipador para os agricultores familiares, particularmente na região Nordeste. Para superação desse quadro, os agricultores organizados, têm buscado parcerias com órgãos governamentais, a exemplo da EMBRAPA, uma delas cristalizada num projeto piloto conduzido no município de Taperoá, Bahia, visando à superação da dependência do cultivo do guaraná para exportação, a partir da diversificação via fruticultura. Resultados preliminares desse trabalho indicam que apenas parâmetros técnicos não são indicadores

CAVALCANTI, N. de B.; RESENDE, G. M.; BRITO, L. T. de L.; OLIVEIRA, C. A. V. Importância econômica do extrativismo do fruto do imbuzeiro (*Spondias tuberosa*, Arr. Cam.) para os pequenos agricultores do semi-árido brasileiro. In: SEMINÁRIO DE COMPARAÇÃO INTERNACIONAL, 1997, Recife, PE. Mudanças socio-econômicas em regiões rurais para exportação: [resumos]. Recife: UFPE, Centro de Filosofia e Ciências